



PROCESSO	00146.000476/2023-91
INTERESSADO	CAU
ASSUNTO	Apoio ao Manifesto – Arquitetura da Habitação Social: Não deixe ninguém para trás

**DELIBERAÇÃO Nº 032/2023 – CPP – CAU/BR**

A COMISSÃO DE POLÍTICA PROFISSIONAL DO CAU/BR – CPP-CAU/BR, reunida extraordinariamente, por videoconferência, no dia 13 de julho de 2023, no uso das competências que lhe confere o artigo art. 104 do Regimento Interno do CAU/BR, após análise do assunto em epígrafe, e

Considerando a participação da CPP-CAU/BR no Congresso Mundial de Arquitetos UIA 2023, ocorrido em Copenhague entre os dias 02 e 06 de julho de 2023, por meio da Conselheira Federal Ana Cristina Lima Barreiros da Silva;

Considerando o manifesto elaborado pelo Comitê de Habitação Social da UIA, em anexo, apresentado no Congresso Mundial de Arquitetos UIA 2023; e

Considerando que todas as deliberações de comissão devam ser encaminhadas à Presidência do CAU/BR, para verificação e encaminhamentos, conforme Regimento Interno do CAU/BR.

**DELIBERA:**

1- Considerando o manifesto em anexo:

- Encaminhar para apreciação do Plenário;
- Informar que a CPP-CAU/BR apoio a integralidade do manifesto; e
- Sugerir a divulgação do mesmo pelos canais de comunicação do CAU/BR.

2- Encaminhar esta deliberação para verificação e tomada das seguintes providências, observado e cumprido o fluxo e prazos a seguir:

	SETOR	DEMANDA	PRAZO
2	SGM	Encaminhar ao Gabinete da Presidência	03 dias

3- Solicitar a observação dos temas contidos nesta deliberação pelos demais setores e órgãos colegiados que possuem convergência com o assunto.

Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Com **04 votos favoráveis** dos conselheiros Nilton de Lima Junior, Cristina Barreiros, Eduardo Fajardo Soares e Vania Stephan Marroni Burigo; **00 votos contrários**; **00 abstenções** e **03 ausências** dos conselheiros Rogério Marckiewicz, Gilcinea Barbosa da Conceição e Rubens Fernando Pereira de Camillo.

Brasília, 13 de julho de 2023.

**NILTON DE LIMA JÚNIOR**  
Coordenador

**ANA CRISTINA LIMA BARREIROS DA SILVA**  
Coordenadora-Adjunta

**ROGÉRIO MARKIEWICZ**

**RUBENS FERNANDO PEREIRA DE CAMILLO**

Membro

**EDUARDO FAJARDO SOARES**

Membro

**VANIA STEPHAN MARRONI BURIGO**

Membro

Membro

**GILCINEA BARBOSA DA CONCEIÇÃO**

Membro

(Videoconferência)

**Folha de Votação**

Função	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausên.
Coordenador	Nilton de Lima Júnior	X			
Coordenador-Adjunto	Cristina Barreiros	X			
Membro	Gilcinea Barbosa da Conceição				X
Membro	Rogério Markiewicz				X
Membro	Rubens Fernando Pereira de Camillo				X
Membro	Eduardo Fajardo Soares	X			
Membro	Vania Stephan Marroni Burigo	X			

**Histórico da votação:****20ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA PROFISSIONAL - CAU/BR****Data:** 13/07/2023**Matéria em votação:** Apoio ao manifesto Arquitetura da Habitação Social: Não deixe ninguém para trás**Resultado da votação:** Sim (04) Não (00) Abstencões (00) Ausências (03) Total (07)**Impedimento/suspeição:** (00)**Ocorrências:****Condução dos trabalhos (coordenador/substituto legal):** Nilton de Lima Júnior**Assessoria Técnica:** Rodrigo da Silva André

Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO FAJARDO SOARES, Conselheiro(a) Federal**, em 03/08/2023, às 11:10, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA LIMA BARREIROS DA SILVA, Conselheiro(a) Federal**, em 04/08/2023, às 14:26, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NILTON DE LIMA JÚNIOR, Coordenador(a)**, em 07/08/2023, às 12:09, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **VANIA STEPHAN MARRONI BURIGO, Conselheiro(a) Suplente Federal**, em 14/09/2023, às 12:01, conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço [caubr.gov.br/seicau](http://caubr.gov.br/seicau), utilizando o código CRC **1C9E12B2** e informando o identificador **0058010**.

---

Setor de Edifícios Públicos Sul (SEPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar Edifício General Alencastro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF  
[servicos.caubr.gov.br](http://servicos.caubr.gov.br) | [transparencia.caubr.gov.br](http://transparencia.caubr.gov.br) | [www.caubr.gov.br](http://www.caubr.gov.br)

---

00146.000475/2023-46

0058010v6



## ANEXO

# UIA Work Programme in Social Habitat

in concert with **Architecture and Children** | **Architecture for All** | **Community Architecture and Human Rights** | **Educational and Cultural Spaces** | **Heritage and Cultural Identity** | **Architecture, Cities and Territories** | **Public Health** | **Public Spaces** | **Sports and Leisure**

# MANIFESTO

 [Version 2.3]

*The Architecture of Social Habitat: Leave No One Behind*

Following the UN Universal Declaration of Human Rights (1948), Article 25.1, «Everyone has the right to a standard of living adequate for the health and well-being of himself and of his family, including food, clothing, housing and medical care and necessary social services [...]» and the UN Housing 2030 Agenda, we affirm the following intentions:

---

## 1. THE RIGHT TO HOUSING IS A RIGHT TO THE HABITAT

**HABITAT** | Housing is an organic part of wider built environments and the right to housing is a right to a holistic habitat that includes community life, health, cultural and education services and social-economic opportunities within a respectful environmental feasibility. Therefore, housing is a permanent or temporary (intended as both provisional and humanitarian emergency) safe and healthy private space and the communal and public spaces which are required for a full life as habitat.

---

## 2. THE RIGHT TO THE HABITAT IS UNIVERSAL AND INALIENABLE

**SOCIAL HABITAT** | Everyone has a the right to the habitat and societies must be committed in providing it, guaranteeing the adequate solutions to satisfy an undeniable necessities, even to the needy people: disabled, single parents, aged people, immigrants and poor.

---

## 3. THE RIGHT TO THE HABITAT IS EFFECTED BY THE ARCHITECTURE

**THE ARCHITECTURE OF SOCIAL HABITAT** | Architecture is the society's proxy to design inclusive social habitat, which have to meet all of the human needs and capabilities, and guarantee at least the minimum rights as (but not less than) the affordable housing.

In order for the habitat to be socially inclusive, it must provide not only shelters, but also *decent, long-lasting* and *healthy* solutions, ensuring at the same time the privacy and the individuality for the inhabitants. Hence, the habitat should be built on four essential pillars:



## **1. HABITAT AS A HOME**

**DIGNITY** | *To design a good habitat*, it has to be conceived ensuring also the minimum of qualitative existence and not only the minimum of size. Moreover, houses (especially the affordable ones) have not to be stigmatized, but perfectly built, harmonized and blended within the context.

## **2. HABITAT AS A CORE**

**INVOLVEMENT AND PARTICIPATION** | *To design an active and lively habitat*, it has to be intended as a spacial and dwelling infrastructural framework, achieved by an inclusive architectural process and a holistic system where people can live in and participate, designing their habitat according to their needs, desires and abilities. Therefore, the social habitat is not a preconfigured solution, but a continuous work-in-progress where inhabitants can expand the given nucleus over time, rethinking their homes as well as the private or shared, indoor and outdoor spaces.

## **3. HABITAT AS AN ORGANISM**

**URBAN INTEGRATION** | *To design an inclusive social habitat*, it has to avoid isolation and segregation: it must include dwelling, public spaces and facilities. An integrated urban habitat instead of an isolated sub-urban housing must be planned: a widely green spaces system, kindergartens and schools, shops, cultural and religious buildings, sports facilities, public transportation etc. must be guaranteed and accessible to everyone.

## **4. HABITAT AS A RESPONSIBLE PROCESS**

**SUSTAINABILITY** | *To design a future respectful social habitat*, it must be also sustainable, ensuring both feasible and environmental principles: the former from economic, social and technical points of view; the latter by designing in terms of energy consumption and natural life preservation, but also using recyclable, local building materials and techniques that let people take part in the economy, produce things by themselves and market them, to be part of a wider system and community life.

We strongly call on all decision makers in the governmental authorities, public and private entrepreneurs, professional experts in relevant fields and our colleagues in the architectural discipline, to adopt – as well the general public to demand – the principles of this manifesto.